



**VILLANI-CÔRTEES  
EM CONCERTO**  
• 80 ANOS DO COMPOSITOR •

**ABERTURA DA ÓPERA PORANDUBA,  
PARA PIANO SOLO**

Piano: Maria José Carrasqueira

**2º MOVIMENTO DO CONCERTO PARA  
FLAUTA E ORQUESTRA**

Flauta: Toninho Carrasqueira

Piano: Maria José Carrasqueira

**CORRUPÇÃO, 3º MOVIMENTO  
DA SONATA Nº 1 PARA PIANO**

Piano: Karin Fernandes

**LUZ PARA CLARINETE E PIANO**

Clarinete: Sérgio Burgani

Piano: Karin Fernandes

**POEMA BRASILEIRO**

Grupo AUM

[piano: Arlete Tironi Gordilho;

flauta: Líliliana Bertolini;

flauta e flautim: Hélcio de Latorre;

oboé e corne inglês: Gilson Barbosa;

contrabaixo: Clóvis Camargo;

percussão: Nath Calan]

**FREVO PAULISTA**

Grupo AUM

**INTERLÚDIO, Nº 3**

Piano: Ulisses Castro

**INTRODUÇÃO E/AO DESAFIO**

Trompa: Adalto Soares

Piano: Ulisses Castro

**ALMA DA NATUREZA**

(Villani-Côrtes com letra de Julio Bellodi)

Barítono: Yuri Jaruskevicius

Piano: Marco Villa

**CASULO**

(Villani-Côrtes com letra de Julio Bellodi)

Soprano: Céline Imbert

Piano: Gilberto Tinetti

**CAÇÃO DE CAROLINA**

(Villani-Côrtes com letra de Julio Bellodi)

Soprano: Gabriella Pace

Contralto: Adriana Clis

Piano: Gilberto Tinetti

**PRETENSOSO (choro)**

Violão: Fabio Zanon

**1º MOVIMENTO DO CONCERTO PARA  
VIOLINO E ORQUESTRA DE CÂMARA**

Solista: Luiz Amato

Regência: Edmundo Villani-Côrtes

**ROYATI**

Piano: Marco Antonio Bernardo

Quintal Brasileiro

[violinos: Luiz Amato e Esdras Rodrigues;

viola: Emerson de Biaggi;

violoncelo: Adriana Holtz;

contrabaixo: Ney Vasconcelos]

**CHORO PATÉTICO**

Quintal Brasileiro

**PAPAGAIO AZUL**

Soprano: Efigênia Côrtes

Sax Tenor: Ed Côrtes

Contrabaixo: Gê Côrtes

Piano: Edmundo Villani-Côrtes

Quintal Brasileiro

**5 MINIATURAS BRASILEIRAS:**

PRELÚDIO, TOADA, CHORO,

CANTIGA DE NINAR E BAIÃO

Idealização: Abigail Wimer e Jeanne de Castro

Produção: Jeanne de Castro

Iluminação: Silen de Castro

Direção artística: Edmundo Villani-Côrtes

Direção geral: Abigail Wimer

REALIZAÇÃO:

**SESCSP**

**SESC VILA MARIANA**

Rua Pelotas, 141 - São Paulo / SP - Tel.: 5080.3000

www.sescsp.org.br - email@vilamariana.sescsp.org.br

**VILLANI-CÔRTEES  
EM CONCERTO 80 ANOS DO COMPOSITOR**

**Dia 28 de novembro | 2010 |**

**SESCSP  
VILA MARIANA**



Officias pidicte cus del et omnimi, quam et im lab ilibusdandae consed etur? Cuptati ssumque corehen duciatu rescia suntota tecust accuptis eat aut maiossunt lat veles doloria vit hiciusam quidebisinci conse remod que nonsequ ibusam, audae. Itatem et et et, officil landaep eliquae ctempore experitas corissitate santis que preperatur as quae. Luptatione con et endant pra voluptibus aut facit ut qui veriat.

Bis quas vernam iur, nusaes sit audam reped maximuscus estrumet harum am imusam facienet unt vel etum rerio occatias comnitiistis et veri ut restium fugiamus exerisit idemqui dionse dolupta temperent aut as sollatquias dicit inctiur? Neque volorem east, soles ea nus serovitatur reicaer iorumqu ibusapid maxim illorro de numendis volorestem. Ut fugiti toria quis ipit autem. Nem ut dolupta turerunt repeliqui dolorpor audae autas excearum expliqu iderupt atecaborem sitempe rnatque re veligendis voluptas iuntem vereni sequidi quam, occusap ellati soluptat que nonsed qui sitam libus corehenis ipsus modis que eatio. Itatio ide cone corehen daeperunt atur? Ximentium et que aliscia ectat.

Nusam, ilibero videl experat as accumquae dolupti receroviduci ad ulluptas is voluptatent velloritae. Nam et aperum voluptatur? Inis sit et exces modi cuptaquisti sum reium ium ipsam, que que nam necest velenihil molesciis nis doluptas doleste volupturerum ut magnimodis ius et, sedis min conse.

NusIminvent ab inihil ipsam, quam, cus am, cora cus dunda incidita esequosse volorer ovitate dolupta Ro bero core rem. Am haruntis quis asimusa pariantur sitio qui blaut eaquodis rest arum fuga. Equiam, num simi, od quates volorep eriorit dendum aut qui nimporporrum niaeper rumquam, quiae et molut dolorell ellandis incti alicatiumet eum rem reuistion nus sa con remperf ercimint eturiat ute as ipit litius ut fuga. e

SESC Vila Mariana

A gente nunca sabe, mas tem que pelo menos tentar saber...

A gente nunca aprende, mas é aconselhável sempre tentar aprender...

Todas as coisas que nos acontecem são as oportunidades que a vida nos dá, para alguma coisa aprender.

Se imagino uma melodia, uma sequência harmônica, enfim, uma ideia musical que me agrada, procuro escrevê-la com todo cuidado e carinho, da mesma forma que faço ao escolher um presente para dar a um amigo.

Acredito que a minha principal motivação para compor é a tentativa de me aproximar da essência do universo, é a tentativa de me irmanar cada vez mais com a natureza, com os meus semelhantes, com o que eu acho mais bonito, mais digno e que existe de mais profundo dentro do ser humano.

Escrevo tentando encontrar sons que correspondam ou se aproximem de alguma coisa que condiga com o ideal estético presente no meu coração. Tenho encontrado muitos jovens de grande talento imensamente interessados nas minhas peças concertantes.

Creio ser muito importante nos libertarmos dos preconceitos e, de mãos dadas, trabalhar cada qual com o seu talento, sua cultura, procurando sempre produzir o melhor de si, sem a intenção da competitividade, pois nem sempre os primeiros serão tão primeiros quanto supomos, nem os últimos tão últimos quanto aparentam.

Novos horizontes devem ser procurados a cada segundo da nossa vida, pois cada manhã de nossos dias, cada batida do nosso coração é sempre nova. Os horizontes são sempre novos. A vida nos mostra a cada momento uma nova visão dela mesma e a música é o reflexo da vida.

A felicidade é o que todos nós procuramos e eu me sinto muito feliz de estar nesta noite com esses grandes músicos interpretando minhas composições.

Agradeço imensamente a todos que tornaram possível este encontro.

Edmundo Villani-Côrtes



## EDMUNDO VILLANI-CÔRTE

Nasceu em Juiz de Fora (MG), em 1930 e seu primeiro contato com a música foi por meio do convívio familiar. Aos 12 anos de idade tocava cavaquinho e violão. Toda música que ouvia era por ele reproduzida nestes instrumentos. Sua aguçada intuição o levou à pesquisa de sons dos instrumentos e à análise das peças que executava. A partir daí iniciou suas primeiras experiências no terreno da composição e aos dezessete anos aprofundou-se na teoria da música juntamente com seus estudos de piano. Seu professor de piano, na adolescência, era muito tradicional e rigoroso e, ao perceber a facilidade natural do seu discípulo em “tocar de ouvido”, recusou-se a prosseguir com as aulas. Após esse incidente, o compositor aprimorou-se sozinho e seguiu para o Rio de Janeiro onde fez exame para o ingresso no Curso Oficial de Piano do Conservatório Brasileiro de Música. Paralelamente atuou também no campo da música popular quando tocou em casas noturnas e participou da Orquestra da Rádio Tupi, da mesma cidade, atuando sob a regência do maestro e arranjador Orlando Costa.

Aos 24 anos apresentou sua composição *Concerto para Piano e Orquestra em três movimentos*, pela Orquestra Sinfônica de Juiz de Fora, sob a regência do maestro Max Gefer e, como solista, o próprio compositor. Bacharelou-se em Direito e também assumiu a direção do Conservatório Estadual de Música.

Mudou-se para São Paulo em 1959. De 1960 a 1963 teve aulas com José Kliass e estudou composição com Camargo Guarnieri. Neste período, atuou como pianista nas orquestras de Osmar Millani e Luiz Arruda Paes. Sua vida profissional sempre foi muito ativa e diversificada. A partir de 1970 passou a integrar a Orquestra da TV Tupi de São Paulo como pianista e arranjador. Ainda na esfera da música popular, Villani-Côrtes participou de turnês internacionais, acompanhando, como pianista cantores como Máisa Matarazzo e Altemar Dutra.

Em 1978, época que estudou composição com H.J. Koellreutter, foi vencedor do *Concurso “Noneto de Munique”* patrocinado pelo Instituto Goethe do Brasil. A peça foi composta para dois violinos, viola, violoncelo, contrabaixo, trompa, fagote, oboé e clarineta. Em 1982 passou a integrar o corpo docente do Instituto de Arte da UNESP como professor de composição e contraponto.

Em 1988 defendeu sua dissertação de mestrado *“O uso do sintetizador na composição musical de um concertante para clarineta, sintetizador, piano acústico e percussão”*, na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, obtendo a nota máxima. Entre 1988 e 1991 também participou como pianista e arranjador do programa *“Jô Soares Onze e Meia”*, no SBT. Junto com o maestro Ciro Pereira organizou a seleção dos componentes da Orquestra Jazz Sinfônica e em 1990, regeu no Memorial da América Latina sua peça *Caeté Jururé para dois pianos e orquestra*.

Em 1998 defendeu sua tese de doutorado no Instituto de Artes da UNESP, intitulada *“A utilidade da prática da improvisação e a sua presença no trabalho composicional do Concertante Breve para quinteto e banda sinfônica de Edmundo Villani-Côrtes”*.

No ano 2000 estreou no Convent Garden em Londres seu *Concerto para flauta e orquestra*, encomendada pelo flautista brasileiro Marcelo Barbosa. Sua obra inclui mais de 250 composições escrita em várias formações e gravadas em mais de 50 CDs no Brasil e no exterior.

### prêmios

1981 - Feira Livre da MPB patrocinada pela TV Cultura da São Paulo e escolhido como regente, arranjador e compositor para representar o Brasil no 10º. *Festival da OTI*, realizado no México. | 1986 – Concurso de Composição da Editora Cultura Musical, 1º lugar *“Choro Pretensioso”* para violão solo, 2º lugar *“Ritmata”* para piano solo. | 1990 – APCA Melhor peça Erudita Vocal - *“Ciclo Cecília Meireles”*. | 1993 – Concurso Mario de Andrade - 1º lugar *“Rua Aurora”* canção para canto e piano. | 1995 – APCA Melhor peça Coral Sinfônica - *“Postais Paulistanos”*. | 1996 – II Concurso Nacional de Composição para Contrabaixo - 3º lugar *“Chorando”* para contrabaixo e piano. | 1998 – APCA Melhor peça Experimental - *“Concerto para Vibrafone e Orquestra”*. | 2007 – APCA Melhor peça Coral Sinfônica - *“Te Deum”*. | 2008 – APCA Melhor peça Coral Sinfônica - *“Missa”* em homenagem aos 450 anos de São Paulo e do Pateo do Colégio. | 2009 – APCA - Melhor peça Coral Sinfônica - *“Aleluia”* para Coro Infantil e Orquestra

### ADALTO SOARES | trompa

Lecciona trompa no Conservatório Dramático Musical Dr. Carlos de Campos de Tatuí. Desenvolve carreira solo como trompista, com CD lançado pela Orquestra de Sopros Brasileira, o Grupo de Choro Horn Brasil – Tatuí/SP - e a Orquestra de Sopros de Karlsruhe-Alemanha. É construtor e restaurador de instrumentos musicais de metal e diretor da Orquestra de Metais Lyra Tatuí, com a qual desenvolve trabalho de ensino musical e vem se apresentando em diversas cidades do Brasil e do exterior, com premiações nacionais e internacionais. Participou de três turnês pela Alemanha em 2008, 2009 e 2010 na região de Karlsruhe e foi um dos destaques do *Festival Junger Künstler Bayreuth*, onde conduziu a Orquestra em diversas apresentações e na gravação de um cd de músicas brasileiras na Stadthalle Bayreuth.



### ADRIANA CLIS | mezzo-soprano

Fez curso no Conservatório Tchaikovsky, em Moscou, com Klara Kadinskaia (Teatro Bolshoi) e se aperfeiçoou em Milão sob orientação do maestro Pier Miranda Ferraro, da Academia Lirica Italiana.Tem se apresentado frequentemente como solista na OSESP, OSM SP, OSUSP, OSB, OPES, OSTM RJ, OER SP, Amazonas Filarmônica e Banda Sinfônica de SP. Sua atuação abrange igualmente a ópera, a música de concerto e a música de câmara. Na Europa, apresentou recitais em Bellegarde, Sévres, Paris e Berlin. Detentora do *Prêmio Carlos Gomes 2002*, na categoria “revelação” e também dos prêmios: *Concurso Internacional de Canto “Bidu Sayão”* (2003), *Concurso Jovens Solistas “Eleazar de Carvalho”* (2002), finalista das *“Audições para Novas Vozes Liricas”* do Teatro Colón (Buenos Aires), onde integrou em 2005 na Ópera *“Die Walküre”* de Wagner.



### CÉLINE IMBERT | soprano

Em 2010 foi laureada com a comenda do Estado de São Paulo. Em 2009 foi indicada ao *Prêmio Guarany (Carlos Gomes)* pelo conjunto de sua obra. Em 2007 recebeu a Ordem do Mérito Cultural do Presidente da República e do Ministro da Cultura. Vencedora dos principais prêmios brasileiros de música erudita, entre eles, *Prêmio Eldorado de Música, Prêmio Carlos Gomes* e APCA. Céline é requisitada para as temporadas de concertos, recitais e óperas mais importantes do país. Gravou recentemente o CD *“Berio +”* (Selo SESC) com Percorso Ensemble e *“Vinicius sem mais saudade”* (CPC-UMES) com Marcelo Ghelfi. Fez sua estreia internacional na Arizona Opera Company com *Carmen* e depois no Orange County Performing Arts Center na Califórnia com *Santuzza*.

### ED CÔRTE

Saxofonista e clarinetista, trabalha há 20 anos fazendo trilhas para comerciais de tv (www.tentaculoaudio.com.br), cinema (*Cidade de Deus, Não Por Acaso, Rinha..*) arranjos e regência para cinema (*Collateral, Senhor das Armas, Abril Despedaçado..*) e para música pop (Skank , Jota Quest..).



### EFIGÊNCIA CÔRTE

Natural de Teixeira, Minas Gerais, onde muito cedo começou a estudar música e violino com sua mãe, que além de violinista era também cantora. Aos 17 anos já morando em Juiz de Fora, se encantou com o canto lírico e logo iniciou seus estudos, aos 20 anos foi laureada no concurso para jovens solistas da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Mais tarde ao se mudar para São Paulo aperfeiçoou-se com a Prof. Herminia Russo, e passou a integrar o Coral Lírico do Teatro Municipal de São Paulo, onde teve oportunidade de apresentar-se também como solista em óperas e Concertos Sinfônicos. Atualmente se dedica ao ensino de canto lírico.



### FABIO ZANON | violão

É internacionalmente reconhecido como uma das estrelas do violão clássico no século XXI. Seu amplo repertório, seus projetos inovadores, bem como sua diversificada atividade como regente, professor, escritor e comunicador têm contribuído para ampliar a presença do violão no universo da música clássica. Como solista, ele tem se apresentado em algumas das salas mais importantes como o Royal Festival Hall em Londres, o Carnegie Hall em Nova York, o Philharmonie de São Petersburgo, a Sala Tchaikovsky em Moscou e o Concertgebouw de Amsterdam e é convidado frequente dos maiores festivais em quatro continentes.



### GABRIELLA PACE | soprano

Vencedora do *Prêmio Carlos Gomes 2010*. Cantou sob a regência de Isaac Karabtschevsky, John Neschling, Roberto Minczuk, Luiz Fernando Malheiro, Fábio Mechetti, Silvio Viegas, Carlos Moreno, Justin Brown, entre outros. Foi Musetta em *La Bohème*, Micaela em *Carmen*, Susanna em *As Bodas de Figaro*, Liù em *Turandot*, Ceci em *O Guarany*, Pamina em *A Flauta Mágica*, Giulietta em *I Capuletti ed i Montecchi*, Norina em *Don Pasquale*, entre outras. Foi solista na *Quarta* de Mahler, *Nona* de Beethoven, *Carmina Burana* de Orff, *Lobgesang* de Mendelssohn, *Requiem* de Mozart, *Stabat Mater* de Rossini, *Missa in Tempore Belli, a Criação e as Estações* de Haydn. Desde 2005 apresenta-se ao lado de Gilberto Tinetti e Adriana Clis em concertos de câmara por todo o país.

### GÊ CÔRTE

Estudou com os professores Luiz Chaves (Zimbo Trio), Tandor Molnar (Teatro Municipal), com Thibault Delor e atualmente cursa bacharelado em música – habilitação em instrumento na Unesp. Lecionou contrabaixo (acústico e elétrico) nas escolas CLAM e na ULM. Fundou e integrou o Grupo Kali, composto por mulheres, dedicado à música instrumental brasileira e ao jazz. Acompanhou vários cantores, dentre eles: Ritchie, Jane Duboc, Eliete Negreiros, Adriana Mezzadri e Milton Nascimento. É integrante da Orquestra “Jazz Sinfônica” desde 1990. Em 2000 passou a integrar a Banda “Altas Horas”, no programa do apresentador Serginho Groisman, na Rede Globo.



### GILBERTO TINETTI | piano

Nome de destaque no panorama musical brasileiro, nasceu em São Paulo, em 1932. Em 1957 passou a estudar em Paris com Magda Tagliaferro. Seus concertos aconteceram em vários países da Europa, nos Estados Unidos e na América Latina. No Brasil se apresenta regularmente em recitais, concertos com orquestra e música de câmara. Em 1975 foi um dos fundadores do Trio Brasileiro, ao lado de Erich Lehninger e Watson Clis, com mais de 30 anos de atividades ininterruptas. Recebeu por três vezes o *Prêmio Carlos Gomes*. Foi diretor e professor dos Seminários de Música Pró-Arte de São Paulo, tendo sido professor do Departamento de Música da ECA-USP por mais de 20 anos. Apresenta na Rádio Cultura FM de São Paulo um programa diário voltado para o repertório pianístico.



### GRUPO AUM

Formado em 1997, por Arlete Tironi Gordilho (pianista), Liliana Bertolini (flauta), Hélcio de Latorre (flauta e flautim), Gilson Barbosa (oboé e corne inglês), Clóvis Camargo (contrabaixo) e Nath Calan (percussão), com o objetivo de mostrar repertório de música erudita, do barroco ao contemporâneo. Criaram o projeto *Música Brasileira de Compositores Vivos*. A parceria com Edmundo Villani-Côrtes começou no ano 2000, durante uma homenagem aos seus 70 anos que, é o diretor musical dos 3 CDs: *Grupo AUM interpreta Villani-Côrtes* (2001), *Os Borulóides*, que traz repertório de Amaral Vieira, Julio Bellodi e novamente Villani-Côrtes, *Postais Paulistanos* (Fábrica Discos/Tratore) apresenta músicas de Edmundo Villani-Côrtes, Paulo Maron e Hélcio de Latorre.



### KARIN FERNANDES | piano

Natural de São Paulo, realizou a primeira audição da *Sonata n.1 e Concerto n.3* na versão para piano e orquestra sinfônica de Edmundo Villani Côrtes, além da primeira audição do *Concerto para piano e orquestra* de Edson Zampronha e *Sonatina* de Marlos Nobre. Como solista já se apresentou frente a importantes orquestras - OSESP, Sinfônica de Campinas, Sinfonia Cultura e Banda Sinfônica do Estado de São Paulo. Obteve destaque após ser a vencedora do disputado *X Prêmio Eldorado de Música* em 1999. Foi premiada em outros 20 concursos de piano. Atuou em festivais no Brasil - 39ª, 43ª e 45ª edições do *Festival Música Nova*, 7º e 9º *Brasil Instrumental* e 3ª *Festival de Música de Ourinhos* e também no *Third Oxford Philomusica Piano Festival* em Oxford, Inglaterra (2001), e no *Festival de Música e Teatro* da Cidade do Porto, Portugal (2004). A pianista possui dois cd's solo, um deles lançado pela Gravadora Eldorado indicado de melhor cd erudito de 2000 e cd artista revelação. Participou da gravação do cd *“Gilberto Mendes”* pelo Selo SESC lançado em outubro deste ano, e em dezembro lança pelo selo Clássicos o cd *“Trio Puelli - Primma”*, com trios brasileiros para piano, violino e violoncelo.



### LUIZ AMATO | violino

Nasceu em São Paulo. Bacharel em Música pela USP, concluiu mestrado no New England Conservatory em Boston (EUA). Em 1996 doutorou-se pela Universidade da Califórnia em Santa Barbara (EUA) e durante esse período foi membro do quarteto em residência desta universidade, com o qual participou de vários festivais e concertos pelos Estados Unidos e Europa. De volta ao Brasil, integrou-se como *spalla* da Camerata Novo Horizonte e Orquestra de Câmara São Paulo. Durante três anos foi *spalla* da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e por dois anos, da Amazonas Filarmônica. Foi membro do premiado Quarteto de Cordas Cidade São Paulo. Hoje, Luiz é professor da UNESP. É integrante do Quintal Brasileiro e Duo Giardini.



### MARCO ANTONIO BERNARDO | piano

Natural de São Paulo é músico eclético, transita fluentemente pelos mais variados meios de expressão musicais, tanto na música erudita como na popular. É pianista e diretor musical contando com numerosas gravações, destacando os CDs *Carinioso, Homenagem a Canhotinho, Encores e O Cancionista*. Regente e idealizador de corais em São Paulo desde 1984, com trabalhos também registrados em CDs. Arranjador e compositor com obras editadas pela Irmãos Vitale. Pianista solista e acompanhador, atua junto à cantores líricos e populares brasileiros e é ligado ao Teatro Municipal de São Paulo desde 1989; Pesquisador da música popular brasileira premiado pela Fundação Vitae em 1993, editou pela Irmãos Vitale os livros *Nabor Pires Camargo, Uma Biografia Musical* (2002) e *Waldir Azevedo, Um Cavaquinho na História* (2004).



### MARCO VILLA | piano

Iniciou seus estudos musicais aos 4 anos de idade. Desde então teve aulas com renomados professores, como Cláudio Richerme, Sonia Muniz de Carvalho, Flávio Augusto, Paul Rutman, Max Barros, Eric Huebner e Graham Griffiths. Foi aluno da Escola Municipal de Música (EMM) e da Universidade Livre de Música (ULM). Com grande experiência na execução de peças de diversos períodos musicais, Marco participou de vários workshops e festivais. Em concursos, recebeu vários prêmios pela sua performance, o qual se destaca o de melhor intérprete de música brasileira no *Concurso Nacional de Piano Guiomar Novas*. Especializou-se em técnica e interpretação pianística e vem realizando diversos trabalhos como arranjador, acompanhador e professor de teoria musical, harmonia e história da música. Sua principal atividade hoje é ministrar aulas sobre técnica pianística com ênfase em interpretação.



### MARIA JOSÉ CARRASQUEIRA | piano

Doutora em Artes, pertence ao corpo docente do Departamento de Música do Instituto de Artes da UNICAMP. Dentre os prêmios recebidos, destacam-se o *Prêmio Carlos Gomes* – Solista Instrumental, *Prêmio da APCA - Melhor Recital, Prêmio Sharp de Música*, pela produção do melhor CD clássico. É responsável pelas edições dos álbuns *“O melhor de Pixinguinha”* e *“O livro de Pattápio Silva”*, (Irmãos Vitale Editores-Brasil), além de uma extensa revisão crítica sobre os *Vinte Estudos Para Piano de Camargo Guarnieri*. Seu CD com obras de E. Nazareth, de 2005, (selo francês Solstice, no Brasil pelo YBrazil), foi agraciado com 4 estrelas pela *“Le Monde de La Musique”* e *“Diapason”*. Apresentou-se no Carnegie Hall NY, com o Duo Carrasqueira. Em 2010 fez turnê no Peru, Equador, Nova Zelândia, Inglaterra e Noruega, e em dezembro apresentará o *concerto N.3* de Villani-Cortes, em Yerevan, Armênia com a Orquestra Nacional.



### QUINTAL BRASILEIRO

Formado em 2002, o quinteto de cordas formado por Luiz Amato e Esdras Rodrigues, violinos; Emerson de Biaggi, viola; Adriana Holtz, violoncelo e Ney Vasconcelos, contrabaixo, tem como proposta uma maneira de tocar em que se dilua as fronteiras entre a música instrumental brasileira e a música erudita. Todos os integrantes trabalham em orquestras e universidades em posição de destaque e decidiram se dedicar a este trabalho inédito, interpretando um repertório diferenciado com espírito de pesquisa. Discografia: *“Abstrações”* 2006, distribuição da Tratore. Participou do CD de música contemporânea *“Novos Universos Sonoros”*, patrocínio da Petrobras. Apresentou-se no SESC, Museu da Casa Brasileira e SESI SP. Participou ao vivo no espetáculo *“Passanoite”*, da São Paulo Cia. de Dança. Foi selecionado para turnê em 6 cidades do estado, através do edital PROAC Circulação de Espetáculos Musicais 2009.



### SERGIO BURGANI | clarinete

Paulista de São Bernardo do Campo. Foi aluno de Rafael Gallardo Caro na Escola Municipal de Música de São Paulo. Concluiu bacharelado na Faculdade Carlos Gomes de São Paulo. Premiado em vários concursos como o *Sul América-Jovens Concertistas Brasileiros*, o *II Prêmio Eldorado de Música*, o *I Concurso Jovens Solistas EPTV-MG* e o *VIII Prêmio Eldorado de Música*, este como integrante do grupo Sujeito a Guincho. Destacou-se na apresentação do *Ciclo Brahms*, ao lado de Antonio Meneses, Gilberto Tinetti, José Feghali, Paulo Gori e do Quinteto de Cordas Bela Bartók, executando grande parte do repertório de câmara para clarinete. Professor no Instituto de Artes da Unesp, desenvolve intenso trabalho com o Sujeito a Guincho, cujo primeiro CD obteve o *Prêmio Sharp de Música* em 1996.



### TONINHO CARRASQUEIRA | flauta

Com uma história de centenas de concertos em quase quarenta países, é elogiado pela crítica internacional pelo seu trabalho como concertista, tocando Mozart, Telemann, Bach, Poulenc. O CD dedicado a Pixinguinha e Pattápio Silva, seus últimos CDs, gravados ao lado de músicos como Maurício Carrilho, Luciana Rabello e Naylor Proveta, vêm revelando a riqueza da história da flauta e do choro no Brasil. Laureado com o *Premier Prix* de flauta do Conservatorio de Versalhes e com a *Licence de Concert* da Ecole Normale de Musique de Paris, aprendeu a arte da flauta com mestres como seu pai João Dias



Carrasqueira, R. Bourdin, C. Lardé e J. Galway. Solista frente à mais importantes orquestras brasileiras, é membro do Quinteto Villa-Lobos, laureado com *Prêmio Carlos Gomes*. É professor de Música da ECA-USP.

### ULISSES DE CASTRO | piano

Estudou piano com Marisa Lacorte, Nair Tabet, Pietro Maranca, Beatriz Balzi e Amaral Vieira. Camerista, realizou e criou com a atriz Ana Luisa Lacombe e o soprano Pery Grassi o *“Projeto Recitais Cênicos”* com uma série de seis recitais, entre eles: *“À Moda Brasileira”* no qual a obra para piano *“Cinco Interlúdios”* de E. Villani-Côrtes teve sua primeira audição mundial, *“A Voz Humana”* de Francis Poulenc, *“A Redenção pelo Sonho”* de Tim Rescalca, Projeto *“Ouvindo Ópera”* e Projeto *“Maestro Tescari”* do SESC Araraquara com lançamento de um CD. Também é solista da Orquestra Jovem e Camerata de Cordas da Fundação das Artes de São Caetano do Sul. Editorou e lançou com um recital, o álbum para piano *“Dez Prelúdios e Cinco Interlúdios”* de E. Villani-Côrtes. É professor de música de câmara e piano da Fundação das Artes de São Caetano do Sul.



### YURI JARUSKEVICIUS | barítono

Barítono paulista, aluno do soprano Efigênia Côrtes, teve sua estréia no Teatro Municipal de São Paulo aos 18 anos interpretando o papel título em *Dião e Aeneas* de Purcell. Durante seus 10 anos de carreira atuou em óperas, concertos e recitais nos mais importantes teatros do Brasil, Argentina e Chile. É ganhador dos prêmios de canto no Brasil como *Concurso Maria Callas, Eleazar de Carvalho, Honorina Barra, Aldo Baldin e Concurso Bidu Sayão*. Dedicou-se especialmente a concertos inteiramente dedicados à música brasileira, incluindo um concerto dedicado a compositores brasileiros no Teatro Argentino de La Plata, na séria de música de câmara do Teatro Colón. Fez diversas primeiras audições de compositores brasileiros, inclusive de peças escritas e dedicadas a ele, tais como *“Missa”* de Edmundo Villani-Côrtes e a *“A Tempestade”* de Ronaldo Miranda.

